



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2042 - Ano B - Verde - 33º Domingo do Tempo Comum - 15/11/2009

“Ele reunirá os eleitos de Deus, de uma extremidade à outra da terra”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs em Cristo, estamos chegando ao final de mais um ano litúrgico, vivido a cada dia na companhia de Jesus. Iluminados pelas reflexões do Evangelista Marcos, aprendemos a conhecer esse Jesus: O Messias-servo sofredor que foi perseguido e morto na cruz.

Na liturgia de hoje, Jesus fala dos fins dos tempos, e nos convida a refletir sobre a transitoriedade da vida e o julgamento de Deus.

Enquanto aguardamos a sua vinda gloriosa, não podemos ficar parados, o novo céu e a nova terra só serão possíveis começando aqui e agora.

Motivados pela esperança de um mundo novo, celebremos na alegria do ressuscitado cantando.

03. CANTO DE ABERTURA: 37 (CD4), 74(CD24)

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Irmãos e irmãs o Senhor nos reúne: Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. AMÉM.

Dir.: A graça do Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo Consolador, esteja com todos vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. PERDÃO

Dir.: Irmãos e irmãs, peçamos a misericórdia de Deus e reconheçamos os nossos pecados para participarmos dignamente desta celebração.

Silêncio

Dir.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. GLÓRIA: 191 (CD12), 206 (CD3)

Dir.: Alegrem-se todos no Senhor, conosco alegrem-se os anjos e glorificam o Filho de Deus, cantemos glórias ao Pai, ao Filho, no Espírito Santo.

07. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Ó Deus, Jesus nos ensinou a rezar pela vinda do vosso Reino. Tornai-nos vigilantes e atentos aos sinais de sua presença entre nós, para que sempre ele nos encontre fazendo a vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

Escuta da Palavra: 219, 845 (CD5)

08. PRIMEIRA LEITURA: Dn 12,1-3

09. SALMO RESPONSORIAL: 15(16)

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio.

Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

10. SEGUNDA LEITURA: Hb 10,11-14.18

11. EVANGELHO: Mc 13,24-32

Leitor: O Senhor esteja com vocês.

TODOS: Ele está no meio de nós!

Leitor: Anúncio da Boa Notícia de Jesus Cristo segundo Marcos.

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 338 (CD16)

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Fiéis à Palavra de Deus, professemos a nossa fé: Creio em Deus Pai...

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes que Deus ouve as súplicas de seu povo. Elevemos a Ele nossos pedidos.

Venha o vosso Reino, Senhor!

Senhor, fortalece a caminha de seu povo que busca novos céus e novas terras, aqui e agora. Nós te pedimos.

Pai de bondade, dá sabedoria a todos que buscam através das pastorais sociais, aliviar o sofrimento do seu povo e levar esperança de um mundo novo. Nós te pedimos.

Senhor, fazei com que a nossa Igreja, ouvindo e interpretando os sinais dos tempos à luz do Evangelho, possa responder, às interações eternas sobre o significado da vida presente e futura a cada geração. Nós te pedimos.

(Segue espontânea ou preparada pela equipe)

Dir.: Acolhe ó Pai as súplicas de seu povo, em nome de Jesus Cristo que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

16. PARTILHA DOS DONS: 542 (CD25), 518 (CD4)

Dir.: Na esperança de ver um mundo novo acontecer, partilhemos um pouco do que temos para a manutenção dos projetos de Evangelização de nossa comunidade.

17. LOUVAÇÃO

Dir.: Agradecidos, elevemos nossos louvores ao Pai.

Dir.: O Senhor esteja com todos vocês.

TODOS: Ele está no meio de nós.

Dir.: Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

TODOS: É nossa alegria e salvação.

Dir.: Nós vos damos graças, ó Pai, por toda a vossa criação e por tudo o que fizestes no meio de nós, por meio de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, que nos destes como imagem viva do vosso amor e de vossa bondade.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Dir.: Como expressão de nosso louvor, colocamos aqui este sinal da nossa fé: a comunhão no Santíssimo Corpo do Senhor e nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos destes.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Dir.: Enviai sobre nós, aqui reunidos, o vosso Espírito e dai a esta terra que nos sustenta uma nova face. Que haja paz em nossas famílias e cresça e, nossa comunidade a alegria de sermos vossos por Cristo nosso Senhor.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Dir.: Pela palavra do Evangelho de vosso Filho, fazei que as Igrejas do mundo inteiro caminhem na unidade e sejam sinais da presença do Cristo Ressuscitado. Tornai esta comunidade cada vez mais sinal da vossa bondade.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Dir.: Lembrai-vos, ó Pai, dos nossos irmãos e irmãs (citar nomes), que morreram na paz do Cristo, e de todos os falecidos, cuja vida de fé vos conheceis: acolhei-os na luz da vossa infinita misericórdia.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Dir.: Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e nossas preces cheguem a vós pelas mãos daquele que é nosso

único mediador, Jesus Cristo nosso Senhor. AMÉM.

18. PAI NOSSO

Dir.: Aqui colocamos o sacramento da entrega de Jesus, este pão consagrado e te louvamos fazendo memória da sua vida, da sua missão e do seu amor até o fim, enquanto aguardamos a sua vinda. E nós te louvamos com as palavras que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 598 (CD12), 603 (CD5)

Dir.: Em Jesus Cristo, que nos tornou irmão e irmãs com sua Cruz, saudemo-nos com um sinal de reconciliação e de paz.

20. COMUNHÃO: 705 (CD4), 679

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Ó Deus, força e paz, que a celebração deste domingo nos faça vencer o medo e o desânimo. Dá-nos a graça de viver como filhos e filhas da luz, de olhos abertos para o dia da vinda de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

O Senhor nos abençoe e nos guarde. Amém. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. Amém. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz, ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

“Ele reunirá todos os eleitos, de uma extremidade à outra da terra!” Vamos em paz guiados pela força do Espírito.

TODOS: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL: 781 (CD4), 1215

ORIENTAÇÕES

- Dia 20, é Dia da Consciência Negra, recordamos Zumbi, líder do quilombo dos Palmares, em Alagoas.

O Ano Litúrgico

O Ano Litúrgico é composto por dois grandes ciclos, Natal e Páscoa, e, dependendo do ano, por um longo período de 33 ou 34 semanas, chamado de Tempo Comum.

Ciclo do Natal

O Ano Litúrgico da Igreja não concide com o ano civil. Ele tem início com o Advento, período de alegre espera, de esperança, de preparação para a chegada de Cristo que vem no Natal e de seu eminente retorno. Após as quatro semanas do Advento, celebramos o mistério da encarnação e do nascimento humano do Verbo divino no Natal. O Verbo se faz carne e vem habitar entre nós. Na semana seguinte ao Natal celebramos a Epifania, onde Jesus se manifesta às nações como o Filho de Deus. O ciclo do Natal se encerra com a celebração do Batismo do Senhor, que marca o início da missão de Jesus que culminará com a Páscoa. A cor litúrgica no primeiro, segundo e quarto domingo do Advento é o roxo, ou o lilás. No terceiro domingo a cor é rosa, para simbolizar a alegria. Nos demais domingos quando se celebra o tempo do Natal a cor usada na liturgia é o branco.

Primeira Parte do Tempo Comum

Após celebrarmos o Batismo do Senhor iniciamos o chamado Tempo Comum que se estende até a terça-feira anterior à Quarta-Feira de Cinzas. É um tempo destinado ao acolhimento da Boa Nova do Reino de Deus anunciado por Jesus. A cor litúrgica usada no Tempo comum é o verde.

Ciclo da Páscoa

O ciclo da Páscoa começa com a celebração da Quarta-Feira de Cinzas. Iniciamos assim a

Quaresma. São quarenta dias nos quais a Igreja nos convida de uma forma especial à prática da caridade, penitência, oração, jejum e, principalmente, conversão. Durante a Quaresma não se canta "aleluias" e evita-se ornamentar as igrejas com flores. Ao final da Quaresma, inicia-se a Semana Santa, que vai desde o Domingo de Ramos, onde celebramos a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, anunciando a proximidade da Páscoa até o Domingo de Páscoa. De quinta a sábado celebramos o Tríduo Pascal. A Quinta-Feira Santa é o dia em que recordamos a instituição da Eucaristia. A Sexta-Feira Santa é o único dia do ano em que não se celebra a Eucaristia, mas sim a Paixão e Morte de Jesus. No Sábado Santo é o dia da Vigília Pascal, na qual celebramos a Ressurreição do Senhor. Cinquenta dias após a Páscoa, celebramos o Pentecostes, que assinala o nascimento da Igreja iluminada pela presença vivificadora do Espírito Santo. A cor litúrgica da Quaresma é roxa. E a do período da Páscoa é branca e no Pentecostes é usada a vermelha. A Conferência Nacional do Bispos do Brasil (CNBB) propõe a cada ano durante o período da Quaresma um período de vivência concreta de gestos de fraternidade em torno de um tema comum. É a chamada Campanha da Fraternidade. Assim a quaresma se reveste de um significado atual dentro de um convite à reflexão e a prática do amor fraterno.

Segunda Parte do Tempo Comum

Na segunda-feira após o Domingo de Pentecostes a liturgia da Igreja prossegue o tempo comum que se estende até o sábado anterior ao Primeiro Domingo do Advento (v. Ciclo de Natal). Como no primeiro período do tempo comum, volta-se a usar o verde nas celebrações litúrgicas.

As leituras das Celebrações

A cada ano, a Igreja propõe diferentes leituras seguindo os evangelhos sinóticos: assim temos o Ano A, centrado em Mateus; o Ano B, centrado em Marcos; e o Ano C, centrado em Lucas, com inserções de João (que também está presente nos outros anos litúrgicos em ocasiões especiais).

Fonte: www.jesuítas.org.br/liturgia

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 (Ramal 242) - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES